

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE PANDEMIA

UNIVERSITY EXTENSION: PROMOTING BREASTFEEDING IN PANDEMIC TIMES

Raquel Ruzicki Pereiraⁱ

Eduarda Costa da Rosaⁱⁱ

Gabriela Bianchiⁱⁱⁱ

Liandra Fritzen^{iv}

Alexia Diovana Fernandes da Rocha^v

Marcia Angelica Peter Maahs^{vi}

Sheila Tamanini de Almeida^{vii}

Monalise Costa Batista Berbert^{viii}

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde recomenda a amamentação exclusiva durante os primeiros seis meses de vida e complementada até os dois anos, visto os inúmeros benefícios desta prática para diáde mãe-bebê. O projeto de extensão Falando em Amamentação visa a promover e apoiar o aleitamento materno por meio da divulgação do conhecimento na área a fim de assegurar às gestantes, puérperas e profissionais da saúde auxílio e informações seguras quanto à prática. Este trabalho objetiva descrever como se deram as ações presenciais e como foram adaptadas remotamente, com o mesmo foco de informar e motivar o público-alvo quanto à importância da amamentação, mostrando que, mesmo em tempos de crise, é possível desenvolver novas habilidades. Para contemplar tal objetivo, a partir de reuniões virtuais, o projeto se organizou e se reinventou através de posts no Instagram, lives, oficinas, campanhas, produção de cartilhas, participação em congressos e eventos online e produções científicas. Neste período, no Instagram foram desenvolvidas 38 publicações e obtiveram-se 444 seguidores com alcance médio de 229 contas e 295,7 impressões. Foram oferecidas 3 oficinas teórico-práticas e uma live. Contou-se com a produção e publicação de artigos científicos, resumos, campanha e capítulo de livro, conquistando duas premiações no âmbito científico. Diante do quadro pandêmico, o projeto conseguiu difundir o conhecimento com o público-alvo, materno-infantil e estudantes de graduação, compartilhando informações seguras e promovendo o aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Saúde. Coronavírus.

ⁱ Discente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA- Porto Alegre, RS. E-mail: raquelrp@ufcspa.edu.br

ⁱⁱ Discente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA- Porto Alegre, RS. E-mail: eduardacr@ufcspa.edu.br

ⁱⁱⁱ Discente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA- Porto Alegre, RS. E-mail: gabrielabi@ufcspa.edu.br

^{iv} Discente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA- Porto Alegre, RS. E-mail: liandraf@ufcspa.edu.br

^v Discente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA- Porto Alegre, RS. E-mail: alexia.rocha99@gmail.com

^{vi} Ortodontista e docente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA- Porto Alegre, RS. E-mail: marciama@ufcspa.edu.br

^{vii} Fonoaudióloga e docente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA- Porto Alegre, RS. E-mail: sheilat@ufcspa.edu.br

^{viii} Fonoaudióloga e docente do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA- Porto Alegre, RS. E-mail: monalise@ufcspa.edu.br

ABSTRACT

The World Health Organization recommends exclusive breastfeeding during the first six months of life and supplemented up to 2 years due to the numerous benefits of this practice for both the mother and the baby. This extension project aims to promote and support breastfeeding through the dissemination of knowledge in the area to ensure that pregnant women, puerperal and health professionals are assisted and safely informed about such practice. This study aims to describe how face-to-face actions were developed and how they were remotely adapted, bearing in mind the focus of informing and motivating the target audience regarding breastfeeding and its importance as well as showing that even in times of crisis it is possible to develop new skills. To accomplish that, virtual meetings were carried out and the project was organized and reinvented through posts on Instagram, lives, workshops, campaigns, production of booklets, participation in congresses, participation in online events, and publication of scientific productions. In that period, 38 posts on Instagram were publicized, obtaining 444 followers with an average reach of 229 accounts and 295.7 impressions. Three theoretical-practical workshops and one live were also offered. It was counted on the production and publication of scientific articles, abstracts, campaign and book chapter, winning two awards in the scientific sphere. Given the pandemic situation, the project was able to disseminate knowledge within the target audience, mother-infant and undergraduate students, sharing safe information and, at the same time, promoting breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding. Health. Coronavirus.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do Covid-19 trouxe profundas mudanças para as instituições de ensino, que desenvolvem programas que unem a comunidade e os discentes, com objetivo de agregar conhecimento. As escolas, institutos, faculdades, universidades e centros universitários precisaram ser fechados para que houvesse um controle de propagações, de acordo com a lei n. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, denominada como “lei de quarentena”, a qual dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, responsável pelo surto de 2019 (BRASIL, 2020).

Os discentes passaram a ter o ensino remoto emergencial, caracterizado pelo uso da tecnologia respeitando, assim, o distanciamento entre professor e alunos com o objetivo de atender com rapidez e efetividade às demandas de escolarização e formação acadêmica (MORAIS, 2020).

Ademais, a Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar,

educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012). Sendo assim, para que a atividade extensionista seja efetiva, é necessário o envolvimento ativo dos alunos fora das dependências da universidade, ou seja, necessário que o acadêmico entre em contato com diferentes públicos obedecendo assim, às diretrizes de ações da extensão universitária, que são: Interação Dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão; Impacto na Formação do Estudante; Impacto e Transformação Social (FORPROEX, 2012).

Baseado neste pressuposto, o projeto de extensão Falando em Amamentação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), criado em 2009 por docentes do departamento de Fonoaudiologia, visa levar às gestantes e puérperas da rede pública de Porto Alegre/RS conhecimento sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, o que é necessário para que essa prática seja realizada corretamente e quais os benefícios que traz para o bebê e a mãe. A Fonoaudiologia se insere no campo da amamentação por estar focada na motricidade orofacial do bebê e em suas funções, abordando os aspectos relacionados às estruturas do sistema orofacial e à sucção, deglutição e respiração durante alimentação no seio materno.

O projeto é composto por duas docentes fonoaudiólogas, uma odontóloga, uma bolsista de graduação do curso de Fonoaudiologia, e onze voluntárias discentes do curso de Fonoaudiologia e de Enfermagem da UFCSPA, neste momento.

Em situações normais, o projeto atua no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia, na maternidade Mario Totta e no Banco de Leite Humano da rede pública do Hospital Santa Clara do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA) por meio de visitas com frequência semanal. Durante os encontros, as orientações são fornecidas de forma oral, com o auxílio de materiais educativos, como moldes mamários e folders, a fim de esclarecer as dúvidas do público-alvo. Desenvolve também, dentro das dependências da universidade, eventos e oficinas práticas à comunidade interna e externa com o objetivo de atingir estudantes e profissionais da saúde formando multiplicadores.

Dentre os assuntos abordados, estão os benefícios da amamentação para a saúde materno-infantil, os quais são amplamente reconhecidos na literatura (CABRAL, 2020), traduzem-se numa redução das taxas de mortalidade e morbidade no período pós-natal, associadas à proteção contra a síndrome da morte súbita do lactente, doenças

gastrointestinais, respiratórias, urinárias, ósseas, articulares, meningite bacteriana e sépsis. Apresenta, ainda, benefícios a longo prazo, tais como a prevenção da obesidade, hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes mellitus tipos 1 e 2, associada a menores concentrações sanguíneas de insulina e glicose, linfoma, leucemia, doenças atópicas e artrite reumatóide (LIMA, 2010). Do ponto de vista psicossocial, essa prática também é essencial para o fortalecimento do vínculo entre a mãe e o filho (CABRAL, 2020). O AM também tem impactos positivos na saúde da mãe porque facilita a recuperação pós-parto, diminui o risco de hemorragias, depressão pós-parto, acelera a involução uterina e a recuperação do peso inicial e diminui o risco de algumas doenças crônicas (LIMA, 2010).

No entanto, mesmo frente a inúmeros benefícios, a prevalência de aleitamento materno continuado aos 12 meses foi de 53,1% no Brasil, sendo essa prática mais frequente na região Nordeste e menos na região Sul. Outro dado diz respeito a um aumento de menor magnitude observado na evolução da prevalência de aleitamento materno continuado no primeiro ano de vida, que passou de 22,7% em 1986 para 53,1% em 2020, equivalente a um aumento de 22,7 pontos percentuais no período (UFRJ, 2020).

Nota-se que ainda é preciso incentivar o aleitamento materno para que os índices aumentem consideravelmente e mantenham-se estáveis, mesmo que haja intercorrências externas, como o coronavírus. Sendo assim, por consequência da pandemia, o projeto precisou inovar-se para que seus objetivos continuassem sendo contemplados, atingindo o maior número de pessoas e disseminando informações corretas e seguras.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever como se deram as ações presenciais e como foram adaptadas remotamente, com o mesmo foco de informar e motivar o público-alvo quanto à amamentação e a sua importância, mostrando que mesmo em tempos de crise, é possível desenvolver novas habilidades.

2 METODOLOGIA

Para que o objetivo fosse contemplado, o projeto precisou expandir seus horizontes para o meio virtual. Foram realizadas reuniões virtuais e quinzenais com objetivo de solucionar demandas, discussão e organização de novas atividades. Tais encontros contaram com treinamento teórico-prático para as integrantes com assuntos pertinentes à amamentação e seus desdobramentos, especialmente sua intersecção com o Covid-19.

A fim de se conectar com o público-alvo respeitando o isolamento social e prezando pela sua saúde, o projeto reinventou-se com um perfil na rede social Instagram – @amamentacao.ufcspa - que foi criado no dia 28 de maio de 2020 com o intuito de proporcionar a grávidas, puérperas, discentes, docentes e profissionais da saúde informações simples, didáticas, atualizadas e alinhadas com as diretrizes oficiais, promovendo a disseminação de informações seguras sobre o aleitamento materno.

Para além disso, o projeto também desenvolveu uma campanha em alusão ao Agosto Dourado com atividades que abordaram o tema sugerido pela Semana Mundial de Aleitamento Materno - “Apoie o Aleitamento Materno por um Planeta Saudável” em parceria com o projeto de extensão “Orientações Fonoaudiológicas às Gestantes e Nutrizes” da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Já na área científica, além da campanha descrita acima, também foram submetidos e apresentados resumos em congressos, bem como apresentação de trabalho que foi premiado em evento da região Sul; publicação de capítulo de livro. Além da criação de cartilhas sobre a doação de leite materno, como armazenar o leite extraído e sobre o aleitamento em tempos de covid-19.

3 RESULTADOS

O projeto Falando em Amamentação reestruturou suas ações de muitas formas para continuar promovendo o aleitamento materno mesmo em meio a pandemia. Dentre as ações realizadas, no período de 8 meses, foram desenvolvidas 38 publicações teóricas e obteve-se 444 seguidores com um alcance médio de 229 contas e 295,7 impressões¹, sendo um público majoritariamente formado por mulheres entre 18 e 24 anos residentes na cidade de Porto Alegre. As publicações abordaram temas como a apresentação do projeto, a relação da fonoaudiologia com a amamentação, o frênulo lingual, doação de leite materno, a amamentação em tempos de covid-19, agosto dourado, a amamentação durante crises/emergências, os perigos da fórmula infantil, a amamentação em mulheres pós-cirurgia bariátrica, a rede de apoio por trás da amamentação, alguns mitos e verdades - por exemplo, “meu leite é fraco”, a amamentação adotiva e sobre o novembro roxo.

¹ Impressão é um dado do Instagram, que significa o número de vezes que seu perfil ou post foi visualizado.

Com o intuito de atingir um número maior de gestantes, o projeto tem realizado oficinas de forma online. Estas são inspiradas nas orientações presenciais que ocorriam antes da pandemia e abordam temas como a importância e os benefícios da prática de amamentar, a formação do leite e como o corpo da mulher se prepara para amamentar, como identificar a pega correta, posições seguras para a prática, bem como orientações sobre o armazenamento e extração do leite materno.

No período em questão, o projeto também se voltou para a área de pesquisa científica. Desse modo, é preciso ressaltar a publicação de dois artigos completos em revistas, a aprovação e publicação de trabalhos nos anais dos congressos científicos da Fonoaudiologia, bem como a publicação de um capítulo no livro “Extensão Universitária da UFCSPA: Mídias Sociais e Covid-19”. Com a participação no V prêmio Hospital de Clínicas de Incentivo à Pesquisa Científica, promovido pelo programa de residência multiprofissional do Hospital de Clínicas de Passo Fundo, o projeto conquistou o 2º lugar na categoria artigo completo e a aprovação do mesmo para publicação na revista científica do hospital.

Durante o mês do Agosto Dourado foram realizadas ações conjuntas com o grupo de extensão “Orientações Fonoaudiológicas às Gestantes e Nutrizes” da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Como resultado dessas atividades os projetos conquistaram a Melhor Campanha de Aleitamento Materno 2020, categoria B (maior porte), no Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia 2020. Ainda dentro do Agosto Dourado, com os eventos online “Apoiar a amamentação para um planeta mais sustentável” e “Atuação da Fonoaudiologia na amamentação para um planeta mais saudável” foi possível alcançar um total de 236 pessoas.

4 DISCUSSÃO

Diante da pandemia do Covid-19, os projetos vinculados às universidades buscaram adaptar suas ações para que pudessem ser realizadas em meio a essa nova realidade. Os projetos de extensão, que têm como objetivo a difusão do conhecimento científico e sua aplicação na comunidade, precisaram ressignificar sua relação com a sociedade.

O consumo das mídias digitais aumentou consideravelmente durante o isolamento social, tornando-se uma ferramenta acessível para propagação de informações sobre

diversos temas (FARIA *et al*, 2020). As mídias digitais podem ser utilizadas como forma de propagar orientações relacionadas à educação em saúde, sendo eficaz na conscientização, na prevenção e no combate a diferentes patologias, bem como na promoção da saúde da população (FARIA *et al*, 2020).

Tomando como base o cenário atual, o projeto de extensão Falando em Amamentação fez uso das mídias digitais para propagar informações a respeito da importância da amamentação. A principal ferramenta utilizada pelo projeto foi a rede social Instagram, que permite o compartilhamento de informações entre os usuários. Diante da situação atual, essa ferramenta se mostrou muito importante para disseminar informações rápidas a respeito de diversos assuntos relevantes, como por exemplo, a amamentação (CALDERONI *et al*, 2020).

O uso do *Instagram* permitiu que as ações do projeto de extensão dessem continuidade, aproximou a universidade da sociedade e alcançou um número maior de pessoas. As mídias digitais, como o *Instagram*, são muito populares entre pessoas de diferentes grupos sociais e faixas etárias, permitindo que as orientações do projeto sejam entregues a pessoas diferentes daquelas que costumavam ser atendidas pelas ações presenciais.

Amamentar não é uma prática fácil, é algo que deve ser construído entre a mãe e o seu bebê. No contexto de uma pandemia, entende-se que o ato de amamentar se torna ainda mais complexo, por conta das circunstâncias envolvidas no isolamento social e na iminência de uma doença pandêmica. Além disso, é importante ressaltar que para muitas gestantes e mães, as mídias digitais são o principal meio de obtenção de informação sobre aleitamento materno, pois nem todas têm acesso às orientações profissionais. As ações por meio das mídias digitais se mostram essenciais, principalmente no contexto da pandemia, de forma a combater as informações falsas que são compartilhadas e a incentivar essas mulheres a amamentar por meio da informação.

A realização de oficinas permite reunir pessoas para discutir sobre um tema, a fim de relacionar a teoria com a prática (CARNEIRO E CORDEIRO *et al*, 2013). No contexto do aleitamento materno, essas oficinas servem para orientar gestantes e puérperas a respeito de informações e estratégias envolvidas na prática da amamentação, para evitar que essas mulheres encontrem dificuldades que impeçam a continuidade da amamentação. Diante da pandemia, não é possível realizar oficinas presenciais, mas a modalidade *online* é uma

forma de repassar com qualidade o conhecimento sobre a amamentação e de trocar experiências com essa população.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia de Coronavírus foi um evento em que diversas esferas da sociedade tiveram que se reinventar para continuar propagando seus ideais, e com isso, trouxe a oportunidade de desenvolver novas habilidades. Portanto, o projeto teve que desenvolver novos métodos de abordagem para que as atividades extensionistas fossem mantidas e seus objetivos alcançados. Embora privadas do contato presencial com o principal grupo-alvo de suas ações e longe dos locais de atuação, o projeto manteve suas atividades dedicando-se ao estudo e aprofundamento do tema para a capacitação das extensionistas, criando materiais didáticos, publicações de artigos em periódicos, eventos para a comunidade interna e externa. Além disso, expande suas atividades e divulgação de conteúdo para as plataformas de mídias sociais, e essa mudança foi possível com a dedicação, empenho e muita vontade de se manter divulgando conhecimento. Diante do exposto, pode-se afirmar que o projeto conseguiu atingir o objetivo principal, promover o aleitamento materno e capacitar o grupo de discentes para tal objetivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei, nº. 13.979, de 6 de Fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de, 2019.

MORAIS, Ione Rodrigues Diniz et al. Ensino remoto emergencial: orientações básicas para elaboração do plano de aula. 2020.

FORPROEX. Maio 2012. Política Nacional de Extensão Universitária, Manaus: Imprensa Universitária, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2021.

CABRAL, Caroline Sousa et al. Inserção de um grupo virtual na rede social de apoio ao aleitamento materno exclusivo de mulheres após a alta hospitalar. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e190688, 2020.

LIMA, Maria João Ribeiro Teixeira. **Aleitamento materno**. 2010. Tese de Doutorado. Universidade da Beira Interior.

UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019: Resultados preliminares – Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020. 9 p.

FARIA, B.; TORRES, E.; ANUNCIACÃO, J.; SANTOS, T.; CÂMARA, S. M. A. Orientações em saúde para gestantes e puérperas durante a pandemia por covid-19 por meio de ações de extensão universitária: um relato de experiência. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 4 set. 2020.

CALDERONI, T. L.; LEMOS, Y. R.; BRAGA, I. R.; SILVA, L. L.; RIBEIRO, Y. G.; RODRIGUES, A. C. C.; MONTEIRO, L. S.; SPERANDIO, N.; CAPELLI, J. C. S. O uso do Instagram para divulgação das informações de um projeto de extensão sobre alimentação e nutrição de crianças menores de dois anos: o antes e durante a Covid-19. **Raízes e Rumos**, Rio de Janeiro, v. 8 n. 2, p. 314-324, jul-dez., 2020.

CARNEIRO E CORDEIRO, T. M. S.; FILHO, V. F. M. Oficina sobre aleitamento materno: uma experiência exitosa num hospital referência em gestação de alto risco. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 6, n. 3, p. 228-240, dez. 2013.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

A.D.F.R.: extensionista e escrita do artigo; E.C.R.: extensionista e escrita do artigo; G.B.: extensionista e escrita do artigo; L.F.: extensionista e escrita do artigo; M.A.P.M.: orientação e revisão do artigo; M.C.B.B.: orientação e revisão do artigo; R.R.P.: extensionista e escrita do artigo; S.T.A.: orientação e revisão do artigo.

Recebido em: 30/01/2021 Aceito em: 27/04/2021

